



ABRH-NACIONAL
Associação Brasileira de Recursos Humanos

PESSOAS DE VALO RH

O informativo da ABRH-Nacional



ABRHNacional

@ABRHNacional

Nº 1307 - ANO 26 - QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2013

GLOBAL

Aos 50 anos, FIDAGH inicia uma nova etapa

Fotos: Alinor Miranda



A GESTÃO 2013-2015

Diretoria Executiva

Presidente: Jeannette Karamañites (Panamá)
Vice-presidente: Leyla Nascimento (Brasil)
Tesoureira: Dayra Muñoz Montecor (Panamá)
Vice-presidente da Região Andina: Iván Arenas (Colômbia)
Vice-presidente da Região Centro-Caribe: Aida Josefina Troncoso (República Dominicana)
Vice-presidente da Região Sul: Miguel Roper (Chile)
Past President: Fernando Ariceta (Uruguai)
Secretária Executiva Permanente: Liselotte Ortega (Panamá)

Conselho Consultivo

Presidente: Eladio Uribe (República Dominicana)
Membros: Alfredo Díaz Canseco (Peru), Carlos Aldao Zapiola (Argentina), Cássio Mattos (Brasil), Fernando Ariceta (Uruguai), Horacio Quirós (Argentina), Leovigildo Canto (Panamá), Paul Rosillón (Venezuela) e Ruben Casavalle (Uruguai)

Conheça mais a FIDAGH através do site <http://fidagh.org>

Jeannette Karamañites, do Panamá, é a nova presidente da maior rede latino-americana de gestão de pessoas, a FIDAGH – Federación Interamericana de Asociaciones de Gestión Humana, que reúne as principais entidades de RH de quinze países. Na gestão iniciada em novembro, e que se estende até novembro de 2015, ela terá a seu lado, na vice-presidência, a brasileira Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Nacional. No biênio 2011-2013, Leyla liderava a vice-presidência da região Sul da federação.

Essa é a primeira vez que uma dobradinha feminina lidera a entidade. Mais do que isso, é a primeira vez que uma mulher a preside, um marco nos 50 anos da FIDAGH, comemorados no último dia 22 no Brasil. Durante o dia, um seminário colocou em debate a gestão de pessoas no contexto da realidade latino-americana. Painéis e palestras trataram dos cenários e tendências do continente, seus desafios e visão de futuro. Já a noite foi reservada para uma grande festa, na qual, além de celebrar o cinquentenário, a FIDAGH empossou sua nova diretoria (veja *boxe*) e lançou, pela editora Qualitymark, o livro *Gestión Humana em America Latina*.

“Escolher um país como o Brasil, uma cidade como Rio de Janeiro e uma anfitriã como a ABRH para

celebrar os 50 anos é reunir todos os ingredientes de sucesso para um grande evento. Em uma palavra, posso avaliar a comemoração como ‘extraordinária’”, diz Jeannette.

“O evento foi um sucesso. Houve momentos de muita emoção, como quando foi exibido o vídeo comemorativo, no qual pudemos ver velhos mestres, que nos guiaram ao longo deste tempo, e prestar a eles nosso reconhecimento. Para consolidar todos os esforços, tivemos a presença dos 15 países membros, o que, durante muitos anos, foi algo difícil de acontecer”, comemora Fernando Ariceta, que passou a presidência a Jeannette e agora ocupa cadeira no Conselho Consultivo.

• Competência e resultados

Jeannette e Leyla chegam à liderança da FIDAGH em um momento de destaque da América Latina no contexto mundial. “Com o incremento econômico da região, as áreas de Recursos Humanos estão com o desafio de preparar lideranças e qualificar profissionais diante de uma crescente competitividade, advinda também de empresas estrangeiras que, agora, estão investindo no continente”, contextualiza Leyla.

Mas tanto ela, que cumpre seu segundo mandato à frente da ABRH-Nacional, quanto Jeannette, que já presidiu a ANREH – Associação Nacional de Profissionais de

Recursos Humanos do Panamá, não se intimidam com a nova missão. “É um fato que homens e mulheres têm as mesmas capacidades. Mas ser a primeira mulher na presidência e, adicionalmente, ter outra mulher na vice-presidência nos desafia ainda mais, porque gera mais expectativa. Diante disso, temos de mostrar uma gestão eficaz, produtiva e orientada para resultados. Eu não tenho nenhuma dúvida de que assim será. Nos últimos dois anos, quatro mulheres ocuparam seis posições na diretoria e contribuíram nos rumos seguidos pela nossa FIDAGH”, afirma a presidente.

O fortalecimento da marca em âmbito internacional é o grande desafio de sua gestão, principalmente pela oportunidade aberta com a exposição além das fronteiras, uma vez que, em 2014, o 15º Congresso Mundial de Recursos Humanos será realizado no Chile.

Leyla concorda e afirma que ambas estão animadas para corresponder às expectativas dos presidentes das quinze associações filiadas. “Nosso trabalho visa a uma federação que desenvolva serviços e mostre no cenário internacional o que temos de boas práticas em gestão de pessoas. A FIDAGH tem um *cluster* de estratégias e políticas de Recursos Humanos – fruto dos desafios enfrentados pelos países que a compõem –, que podem servir de exemplo para outros continentes”, finaliza.



Missão cumprida: Fernando Ariceta (Uruguai) abre o seminário no último evento de sua gestão à frente da FIDAGH

Horacio Quirós (Argentina), Augusto Gaspar (Brasil) e Eladio Uribe (República Dominicana) debateram as melhores práticas de mensuração da performance, sob coordenação de Cássio Mattos, presidente do Conselho Deliberativo da ABRH-Nacional

Jeannette e Leyla: nova liderança na maior rede de gestão de pessoas da América Latina

SECCIONAIS
EM AÇÃO

ABRH-RJ e ABRH-SC premiam os melhores de 2013

O melhor da gestão de pessoas do Rio de Janeiro e de Santa Catarina foi celebrado no mês passado com a entrega do Prêmio Ser Humano.

No dia 22, o Maria's Itajaí Convention, na cidade catarinense de Itajaí, sediou a 6ª edição do prêmio da ABRH-SC. Sob o tema *A excelência em gestão de pessoas* revela grandes tesouros, a premiação reconheceu 39 trabalhos nas categorias Gestão de Pessoas, Projetos Socioambientais e Trabalhos Acadêmicos. Além de troféu e do certificado, os cases premiados também ganham o direito de usar o selo Prêmio Ser Humano.

“Mais uma vez, a ABRH-SC tem o orgulho de assegurar que o Prêmio Ser Humano cumpre seu propósito de incentivar as melhorias e contribuir



No Rio, Leyla entregou o prêmio aos vencedores da categoria Média e Grande Empresa

significativamente para o desenvolvimento humano e das empresas em nosso estado”, destacou a presidente da entidade, Luzia Fröhlich. Dudalina, Docol e Intelbras foram algumas das organizações premiadas.

No dia 25, foi a vez do Vivo Rio, na capital fluminense, abrigar o 33º Prêmio Ser Humano da ABRH-RJ. A cerimônia contou com a presença de Sérgio Tavares Romay, secretário de Estado de Trabalho e Renda do Rio de Janeiro; Augusto Ribeiro, secretário municipal de Trabalho e Emprego; e de Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Nacional.

Neste ano, cada categoria – Média e Grande Empresa, Micro e Pequenas Empresas, Organizações Públicas e Trabalhos Acadêmicos – teve três

vencedores em vez de um. “A mudança acompanha o crescimento da gestão com pessoas. Nos últimos três anos, houve aumento recorde de 247% no interesse de organizações em terem suas políticas de RH reconhecidas”, destacou Paulo Sardinha, presidente da ABRH-RJ.

Também pela primeira vez, os vencedores podem usar o selo ratificando a vitória. Outra novidade foi a estreia da categoria Case Profissional, que premiou o projeto Nova Gestão, de Angélica da Silva Parreira Corrêa. Na versão fluminense, Light, Comkit e Eletrobrás foram algumas das empresas premiadas.

Confira a relação completa dos vencedores nos sites www.abrhsc.org.br e www.abrhrij.org.br.